



13/03/2018 19:35 - Sem acordo, trabalhadores do transporte coletivo urbano poderão entrar em greve



O Sindicato dos Trabalhadores nas empresas de Transporte Urbano de Passageiros no Estado de Rondônia (Sitetuperon) realizou nesta terça-feira (13) mais uma reunião com Consórcio que opera o transporte coletivo na capital para a negociação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) do ano de 2018/2019.

Na reunião mais uma vez o consórcio alegou que não há proposta uma vez que a empresa não obteve sucesso na audiência conciliatória do mandato de segurança impetrado para tentar acabar com a modalidade de táxi compartilhado, que o consórcio considera ilegal.

O Consórcio alega que está tendo prejuízo com a desorganização do transporte na capital. Sobre esse assunto o executivo municipal terá um prazo legal para se manifestar

na justiça.

+Notícias

- [Sem proposta do consórcio e com transporte clandestino em pauta, risco de greve já ronda o transporte coletivo da capital](#)
- [Trabalhadores do antigo consórcio do transporte coletivo de Porto Velho continuam sem receber direitos trabalhistas](#)

O presidente do Sindicato voltou a afirmar que a negociação não tem relação com o caso.

“Nossa negociação de Reajuste salarial, a situação do trabalhador e negociação de acordo coletivo não tem nada a ver com isso”, disse Francinei Oliveira.

O presidente disse que viu como um pretexto, assim como no ano passado quando a empresa alegou falta de uma licitação para negociar com o Sindicato.

“Na negociação de 2017 foi a mesma coisa. A gente vê como uma desculpa, não podemos ligar uma coisa a outra, o transporte clandestino não tem nada a ver com o reajuste salarial dos trabalhadores que fazem seu trabalho dia a dia”, comentou.

O presidente se mostrou indignado e repudiou a posição da empresa com relação à negociação.

Sobre o risco de greve, o presidente pediu desculpas, mas afirmou que se precisar os trabalhadores vão entrar em greve.

“Se não houver uma proposta, vamos ser obrigados a fazer greve sim, infelizmente acontece, é o que a gente não quer, mas se precisar teremos que fazer. Os trabalhadores são o lado mais fraco da história, assim como o usuário, não estamos pedindo nada exorbitante.”, finalizou.

O Sindicato informa que vai levar ao conhecimento dos trabalhadores a falta de proposta do consórcio.

No ano passado o sindicato informa que teve um reajuste salarial abaixo de todas as capitais brasileiras.

Uma nova reunião entre o Consórcio e o Sindicato está marcada para o dia 19 de março.

O Notícias RO entrou em contato com a assessoria de imprensa do Consórcio que opera o transporte coletivo em Porto Velho, mas não recebeu resposta até o fechamento da reportagem.

Fonte: Redação Notícias RO

Notícias RO